

Mercado financeiro aumenta previsão para a Selic

Governo paulista lança programa para combater a pobreza menstrual

Página 2

Famílias de renda mais baixa sofrem maior impacto da inflação em maio

Página 3

Líderes europeus oficializam certificado digital Covid-19

O regulamento que institui o novo certificado digital Covid-19 da União Europeia (UE) foi assinado na segunda-feira (14) em Bruxelas, na Bélgica. O primeiro-ministro português, António Costa, elogiou o "passo decisivo" para uma recuperação econômica em segurança. A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e o presidente do Parlamento Europeu, David Sassoli, também estiveram presentes. Na declaração conjunta, Costa destacou a importância do novo certificado para o restabelecimento das liberdades de movimentação, bem como para a recuperação econômica da região. **Página 3**

Vacina Novavax tem mais de 90% de eficácia em testes nos EUA

A empresa Novavax divulgou na segunda-feira (14) os resultados da última fase de testes da candidata a vacina contra a covid-19. O ensaio clínico, com base nos Estados Unidos (EUA), mostrou que a vacina é mais de 90% eficaz contra a doença e fornece proteção no caso das variantes.

O estudo incluiu 3 mil voluntários nos EUA e no México. A empresa vai pedir a autorização de emergência das autoridades de saúde norte-americanas e fará o mesmo em outros países no terceiro trimestre do ano.

A vacina candidata da Novavax foi mais de 93% eficaz contra as variantes predominantes de covid-19. **Página 3**

Previsão do Tempo

Terça: Sol com algumas nuvens. Não chove.

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,07
Venda: 5,07

Turismo
Compra: 5,07
Venda: 5,24

EURO

Compra: 6,14
Venda: 6,14

Ministério da Saúde lança campanha de incentivo à doação de sangue



Com o lema Doe Sangue Regularmente - com a Nossa União a Vida se Completa, o Ministério da Saúde lançou na

segunda-feira (14) uma campanha para incentivar a população a doar sangue regularmente. O objetivo é incrementar o esto-

que de sangue do país, que teve uma redução de 10% desde o início da pandemia de covid-19. **Página 10**

O mercado financeiro espera que a taxa básica de juros, a Selic, suba 0,75 ponto percentual para 4,25% ao ano, na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), marcada para esta terça e quarta-feira (16), em Brasília. A expectativa está no boletim Focus, pesquisa divulgada semanalmente

pelo BC, com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Atualmente, a Selic está em 3,5% ao ano, após o segundo aumento consecutivo, devido à alta da inflação no país.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic termine 2021 em 6,25% ao ano. **Página 3**

Anvisa amplia prazo de validade da vacina da Janssen

A diretoria da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a ampliação do prazo de validade da vacina da Janssen contra a covid-19 de três para quatro meses e meio, sob temperatura de 2°C a 8°C. A aprova-

ção ocorre após a publicação da informação de que doses previstas para este mês têm prazo de validade até dia 27. Um lote de 3 milhões de doses estava previsto para chegar nesta terça-feira (15), mas foi adiado. **Página 4**

Variante delta ainda não circula em São Paulo, diz prefeitura

Página 2

Quatro em cada dez alunos pensaram em parar os estudos devido à pandemia

Em 2020, com então 15 anos de idade, a estudante do ensino médio Leticia de Araújo Alves Meira teve que tomar uma decisão difícil: considerada uma aluna aplicada, ela resolveu inter-

romper os estudos. Moradora de Valparaíso de Goiás, a cerca de 40 quilômetros de Brasília, a adolescente sentia que não estava assimilando o conteúdo do 2º ano da rede pública de ensino. **Página 10**

Estiagem mantém impacto na RMC e afeta bacias dos rios Paraná e Iguaçu

Página 4

Esporte

SM Kart Competition continua batendo recorde com 208 pilotos em Interlagos

O SM Kart Competition é o campeonato de rental kart de maior sucesso em 2021, batendo o recorde de participantes a cada prova. Na terceira etapa, realizada pela primeira vez na temporada no Kartódromo de Interlagos, em São Paulo, foram nada menos do que 208 pilotos participantes.

Na abertura do campeonato o SM Kart Competition reuniu 127 pilotos no Kartódromo Granja Viana (Cotia/SP), e na segunda etapa, no mesmo local, já subiu para 173 concorrentes divididos em seis provas. **Página 6**



Julia Oliveira fez sua estreia nas pistas

Endurance: Toyota usa parada a menos para vencer em Portimão



Alpine com André ao volante: dois pódios nas corridas de estreia na categoria

Depois de conquistar a equipe Alpine, do brasileiro André Negrão e os franceses Mat-

thieu Vaxivière e Nicolas Lapierre, liderou as quatro primeiras das oito horas que compuseram a segunda etapa do Campeonato Mundial de Endurance (WEC), neste domingo, em Portugal. Mas este desempenho não foi suficiente para superar em Portimão a vantagem técnica dos Toyota GR010 Hybrid conduzidos pelos trios Sébastien Buemi/Kazuki Nakajima/Brendon Hartley e Mike Conway/Kamui Kobayashi/José María López que, além de tudo, também competiam em sua pista de testes.

O motor híbrido e a tração 4x4 garantiram aos bólidos japoneses a estratégia decisiva de fazer uma parada a menos. **Página 6**

Brasil faz primeiro jogo da quarta rodada contra Eslovênia pela Liga das Nações

A seleção brasileira masculina de vôlei, líder da Liga das Nações, voltará à quadra nesta terça-feira (15) pela quarta rodada da competição. O time verde e amarelo jogará contra a Eslovênia, às 14h30, em Rimini, na Itália. O SporTV 2 transmitirá ao vivo. O Brasil busca um título inédito. Na última edição do campeonato,

em 2019, os brasileiros terminaram em quarto lugar.

Na classificação geral, o Brasil aparece na liderança isolada, com 24 pontos (oito vitórias e uma derrota). Adversário dos brasileiros nesta terça-feira, a Eslovênia está na quarta colocação, com 19 pontos (sete resultados positivos). **Página 6**

No último dia do Pan, Brasil alcança performance consagrada na Ginástica Rítmica



Natália Gaudio

Página 6

Governo paulista lança programa para combater a pobreza menstrual

As escolas estaduais paulistas vão receber R\$ 30 milhões para o Programa Dignidade Menstrual. A medida, lançada na segunda-feira (14), pode atingir cerca de 1,3 milhão de meninas em mais de 5 mil escolas.

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), uma entre dez estudantes no mundo tem dificuldades para manter a higiene íntima, com impactos importantes na vida escolar.

No Brasil, uma pesquisa co-

ordenada pela antropóloga Miriam Goldemberg estima que uma em cada quatro estudantes já deixou de ir às aulas por não ter condições de manter a higiene no período das aulas.

Uma das inspirações para o programa foi o projeto desenvolvido na Escola Capitão Deolindo de Oliveira Santos, em Ubatuba, no interior paulista, por iniciativa de alunos e professores. Com o apoio da escola, um kit com absorvente, sabonete e outros itens de higiene foi colocado no banheiro feminino.

"O medo de vazear e manchar a roupa; de ir até o banheiro, pegar absorvente e alguém ver; ou a vergonha de pedir um absorvente emprestado para a colega", apontou Maria Eduarda, 16 anos, aluna da escola em Ubatuba.

Ela lembra que muitas meninas não têm condições e não têm acesso a absorventes, o que as leva, muitas vezes, ao improviso. "Isso pode resultar na falta de atenção às aulas e a falta no ambiente escolar. A escola tam-

bém pode ser um lugar de confiança, mesmo nesse período." "O que me surpreende é que dentro da [área] educação, com tantas mulheres, esse tema não ser dito, não ser falado, não ser trabalhado. É uma atitude simples, como a compra de absorventes, que pode mudar a vida das meninas", apontou Vivian Marchiori, diretora da escola em Ubatuba e que já foi estudante na instituição.

Em 2014, a ONU reconheceu o direito à higiene menstru-

al como uma questão de direito humano e saúde pública. "Aqui, [em São Paulo], nós estamos garantindo também como um direito à educação para que essas meninas possam ter a dignidade de estar sempre na escola. Esse é um tema muitas vezes tratado como um tabu, pouco falamos e pouco apoiamos. É a primeira vez que a gente enfrenta verdadeiramente isso", disse a diretora da escola.

A proposta é que, além da

aquisição e distribuição de produtos, o programa faça formação com todos os integrantes da escola, estimule o protagonismo dos jovens, distribua material informativo e construa uma rede de apoio na escola para as estudantes. "Não pode ser a pobreza, a vulnerabilidade a limitar a oportunidade de vida, principalmente na escola", defendeu o governador João Doria ao participar do evento de lançamento do programa. (Agência Brasil)

CESAR NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (SÃO PAULO)

Vereador Gilberto Jr. (PSC) comemora a possibilidade do "homeschooling" ser aprovado no Congresso e o seu projeto de lei em Sampa

PREFEITURA (SÃO PAULO)

30º dia no cargo : Ricardo Nunes (MDB) começa a ser reconhecido pela imprensa como quem sabe que governos passam e obras ficam

ASSEMBLEIA (SÃO PAULO)

Deputado Gil Diniz entregou o Colar de Honra ao Mérito da ALESF pro Presidente Bolsonaro, durante a mega 'motocicla' pró-Presidente

GOVERNO (SÃO PAULO)

O ministro (Infraestrutura de Bolsonaro) Tarcísio Freitas só não será candidato a governador do Estado paulista em 2022 se não quiser

CONGRESSO (BRASIL)

Qual a razão da CPI (Covid 19) não chamar a Polícia Federal, que investiga desvios de bilhões dados pela União aos Estados e cidades ?

PRESIDÊNCIA (BRASIL)

Bolsonaro segue lembrando ao Congresso que passando a PEC do voto impresso (com auditoria), a Justiça Eleitoral (TSE) terá que cumprir

PARTIDOS (BRASIL)

Adilson Barroso (dono do Patriota) realizou ontem 'nova' convenção pra adequar o que tá escrito no Estatuto com o que foi deliberado

JUSTIÇAS (BRASIL)

Supremo mantém quebra dos sigilos de Pazuello (Saúde) e Ernesto (Relações Internacionais) pra serem investigados pela CPI (Covid 19)

HISTÓRIAS

Em 18 junho 1931 nascia Fernando Henrique. O agora ex-Presidente (PSDB) do Brasil completará 90 anos. Ele derrotou Lula (PT) 2 vezes

MÍDIAS

A coluna diária de política do jornalista - Cesar Neto - vem sendo publicada na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. Via Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi se tornando referência da liberdade possível. Twitter @CesarNetoReal ... Email cesar@cesarneto.com

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Cidadão já pode contribuir com sugestões para elaboração do Orçamento de 2022

O período de audiência pública para a elaboração da Lei Orçamentária Anual 2022 do Estado de São Paulo teve início no dia 11 e segue até 25 de junho. O cidadão pode acessar a página da Audiência Pública e sugerir ações que garantam o desenvolvimento social e econômico da região em que vive.

A audiência, pela internet, tem por objetivo garantir transparência e ampliar a participação da população no planejamento do Estado. Os resultados vão subsidiar a elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual. A participação pode ser feita pelo site audienciadoorcamento.sp.gov.br, criado com o intuito de proporcionar ao cidadão informações sobre o Orçamento do Estado, com perguntas e respostas e acesso direto ao sistema de participação.

As audiências eletrônicas são uma oportunidade para a comunidade contribuir, de maneir-

ta efetiva, na construção de um orçamento mais próximo do cidadão, que pode apontar áreas e ações prioritárias para a região em que ele vive. Qualquer cidadão paulista ou residente no estado pode participar da audiência, com sugestões que visem o desenvolvimento social e econômico sustentável de sua cidade, região e Estado.

A discussão sobre o Orçamento do Estado passou pela elaboração da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), cuja audiência foi realizada entre 27 de março e 11 de abril. A participação do cidadão contribuiu para a produção do relatório que embasou o projeto de lei protocolado na Assembleia Legislativa do Estado para apreciação dos deputados estaduais. O relatório, disponível no portal das Audiências Públicas, conta com 1.098 contribuições registradas e apresenta escolhas e sugestões feitas pelos cidadãos durante a consulta eletrônica.

A Audiência Pública realizada pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Projetos, Orçamento e Gestão, oferece a oportunidade para o cidadão indicar o que ele considera prioridade nos investimentos do Estado. O sistema de participação é online e por formulário em etapas, que proporcionam a oportunidade de sugerir ações para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e região.

A realização da Audiência Pública é um instrumento legal previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal e na Lei de Diretrizes Orçamentárias, que permitem aos cidadãos manifestarem suas demandas e necessidades regionais. Tem como objetivo estimular a participação dos cidadãos paulistas e garantir maior transparência na preparação do PPA (Plano Plurianual), LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e LOA (Lei Orçamentária Anual).

Variante delta ainda não circula em São Paulo, diz prefeitura

A variante delta do novo coronavírus, que foi detectada inicialmente na Índia, ainda não circula na cidade de São Paulo. A informação foi dada na segunda-feira (14) pelo secretário municipal da Saúde, Edson Aparecido.

"Há mais de 30 dias, nas segundas-feiras, nós enviamos 250 amostras de testes covid-19 positivo colhidos em toda a cidade. Com esses testes é feito o

sequenciamento genético por parte dos Institutos Butantan, Adolfo Lutz e, também, pelo Instituto de Medicina Tropical. Na semana passada concluiu-se o estudo de todos esses testes enviados a esses institutos e nós não temos nesse momento a circulação da variante indiana na cidade de São Paulo", falou Edson Aparecido.

Desde maio, a prefeitura de

São Paulo tem intensificado estudos para monitorar o surgimento de novas variantes na cidade. A preocupação da Secretaria Municipal da Saúde é, principalmente, com essa variante B.1.617 (delta) que vem provocando aumento no número de casos na Índia e alguns outros países.

Até este momento, o estudo em São Paulo demonstrou que a

variante P1, que surgiu em Manaus (também chamada de gama), é a que predomina na cidade: mais de 97% das amostras rastreadas entre abril e maio correspondem a essa variante. O restante, corresponde a outras variantes, como a que surgiu no Reino Unido. Em março, a P1 correspondia a 79% dos casos rastreados na capital. (Agência Brasil)

Na 121ª posição, a USP é a melhor universidade brasileira no QS Ranking

A USP é a 121ª melhor universidade do mundo, de acordo com o QS World University Ranking, divulgado no dia 8 de junho, pela consultoria britânica especializada em ensino superior Quacquarelli Symonds.

O Brasil é o país latino-americano com mais instituições classificadas no ranking, 27 ao todo. Depois da USP, a melhor posicionada foi a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), na 219ª colocação, seguida da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), na 369ª, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), na 434ª, e da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), na 492ª colocação.

No topo da lista está o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT, na sigla em inglês) — que lidera o ranking pelo décimo ano consecutivo —, seguido da Universidade de Oxford (2ª); da Universidade de Stanford e da Universidade de Cambridge, empatadas na 3ª posição; e da Universidade de Harvard (5ª).

QS World University

Publicado desde 2004 pela Quacquarelli Symonds — organização internacional de pesquisa em educação, especializada em instituições de ensino superior —, o ranking avaliou mais de 6 mil universidades do mundo todo, de acordo com seis indicadores: reputação acadêmica, reputação entre empregadores,

proporção de professor para estudantes, citações científicas, número de estudantes estrangeiros e corpo docente internacional.

Em dois desses indicadores o desempenho da Universidade de São Paulo se destaca. No quesito Reputação acadêmica, que avalia a importância que a comunidade acadêmica global dá para o ensino, a pesquisa e o ambiente acadêmico de cada instituição, a Universidade atingiu a 45ª maior pontuação; já em Reputação entre empregadores, que reflete a opinião dos empregadores sobre a qualidade da formação profissional oferecida, a USP ficou na 94ª posição.

Além da classificação geral,

a USP também sobressai nos rankings específicos da instituição. No QS World University Rankings by Subject, divulgado no dia 3 de março, a USP ficou entre as melhores universidades do mundo em 44 das 51 áreas de concentração avaliadas — e, em 13 áreas, ela ficou entre as 50 melhores do mundo: Odontologia (13ª posição); Engenharia de Petróleo (29ª); Engenharia de Minas (34ª); Turismo (37ª); Engenharia Civil e de Estruturas (39ª); Ciência Veterinária (40ª); Antropologia (44ª); Geografia (46ª); Agricultura e Silvicultura (46ª); Direito (46ª); Línguas Modernas (47ª); Arquitetura (48ª); Ciências Políticas e Relações Internacionais (50ª).

SP entrega mais 1 milhão de doses da vacina do Butantan aos brasileiros

O Governador João Doria acompanhou na segunda-feira (14) a entrega de mais 1 milhão de doses da vacina do Butantan contra o coronavírus ao Programa Nacional de Imunizações (PNI). O carregamento integra um novo lote de mais 5 milhões de unidades a serem liberadas ao longo deste mês.

"Nesse caminhar que está aqui, nós estamos já com a carga de 1 milhão de doses da vacina do Butantan que será entre-

gue, nesta manhã, ao Ministério da Saúde. É a vacina no braço dos brasileiros! E na próxima quarta-feira teremos uma nova remessa sendo entregue", destacou o Governador João Doria.

Com a entrega de hoje, o Butantan chega à marca de 49 milhões de doses fornecidas ao Ministério da Saúde desde 17 de janeiro, quando o uso emergencial do imunizante foi aprovado pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Na últi-

ma sexta-feira (11) foram liberadas 800 mil doses.

O novo lote de 5 milhões de doses está sendo produzido a partir dos 3 mil litros de IFA (Ingrediente Farmacêutico Ativo) recebidos no último dia 5 de maio. Desse total já houve a liberação de 1,8 milhão de vacinas desde sexta.

O envase da matéria-prima foi iniciado no dia 27 e terminou na madrugada do dia 30. Parte das doses já enviadas encon-

tra-se em outras etapas do processo produtivo, como inspeção de controle de qualidade.

As doses entregues hoje já contemplam o segundo contrato firmado com o Ministério da Saúde, de 54 milhões de vacinas. O primeiro, de 46 milhões, foi cumprido em 12/05.

Um novo lote de 6 mil litros de IFA para a produção de mais 10 milhões de doses deverá chegar a São Paulo até o final deste mês.

Lembre sempre de lavar as mãos

Mercado financeiro aumenta previsão para a Selic

O mercado financeiro espera que a taxa básica de juros, a Selic, suba 0,75 ponto percentual para 4,25% ao ano, na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), marcada para esta terça e quarta-feira (16), em Brasília. A expectativa está no boletim Focus, pesquisa divulgada semanalmente pelo BC, com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Atualmente, a Selic está em 3,5% ao ano, após o segundo aumento consecutivo, devido à alta da inflação no país.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic termine 2021 em 6,25% ao ano. A previsão da semana passada

estava em 5,75% ao ano. Para o fim de 2022, 2023 e 2024, a estimativa é de que a taxa básica encerre estes períodos em 6,5% ao ano.

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas de juros da economia. Ao reajustá-la para cima, o Banco Central segura o excesso de demanda que pressiona os preços, porque juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Ao reduzir os juros básicos, o Copom barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas enfraquece o controle da inflação. Para cortar a Selic,

a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de subir.

Inflação
A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano subiu de 5,44% para 5,82%, na 10ª alta consecutiva.

A estimativa para 2021 supera o limite da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. O centro da meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,75%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 2,25% e o superior é de 5,25%.

Para 2022, a estimativa de

inflação foi ajustada de 3,70% para 3,78%. Tanto para 2023 como para 2024 a previsão para o índice é de 3,25%.

Economia
A previsão para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – subiu de 4,36% para 4,85%. Para o próximo ano, a estimativa de crescimento do PIB passou de 2,31% para 2,20%. Em 2023 e 2024, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 2,50%.

Câmbio
A expectativa para a cotação do dólar caiu de R\$ 5,30 para R\$ 5,18 para o final deste ano e de R\$ 5,30 para R\$ 5,20 no fim de 2022. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Líderes europeus oficializam certificado digital Covid-19

O regulamento que institui o novo certificado digital Covid-19 da União Europeia (UE) foi assinado na segunda-feira (14) em Bruxelas, na Bélgica. O primeiro-ministro português, António Costa, elogiou o "passo decisivo" para uma recuperação econômica em segurança. A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e o presidente do Parlamento Europeu, David Sassoli, também estiveram presentes.

Na declaração conjunta, Costa destacou a importância do novo certificado para o restabelecimento das liberdades de movimentação, bem como para a recuperação econômica da região.

"O certificado digital é uma ferramenta inclusiva. Inclui pessoas que se recuperaram da covid-19, pessoas que testaram negativo e pessoas que foram vacinadas. Agora podemos viajar de forma segura. Segura para nós, para aqueles que nos recebem e para as nossas famílias, vizinhos e colegas, quando regressamos", afirmou o primeiro-ministro. Ele lembrou, no entanto, que as regras sanitárias devem continuar a ser cumpridas.

A presidente da Comissão Europeia destacou o simbolismo da data, já que o Acordo de Schengen (convenção entre países europeus sobre uma política de abertura das fronteiras e livre circulação de pessoas entre os países signatários) foi assinado há precisamente 36 anos, em 14 de junho de 1985.

Ursula von der Leyen salientou que este novo documento tem como propósito apoiar os países após o período mais difícil da pandemia, em que houve grandes restrições nas viagens. "Desenvolvemos este certificado em tempo recorde. Vai fazer com que viajar seja mais fácil e vai dar de volta aos europeus as liberdades que tanto estimam", afirmou ela.

O presidente do Parlamento Europeu, David Sassoli, disse que essa resposta constitui um "instrumento justo" que permite a todos os cidadãos, de forma "igualitária e não discriminatória, um regresso à vida normal".

Certificado

O novo certificado digital entra em vigor a partir de 1º de julho, mas já começou a ser entregue em vários países da UE.

O instrumento não é obrigatório para quem pretende viajar, nem é considerado "um documento de viagem", mas poderá facilitar os deslocamentos dos europeus. Ele servirá para atestar que o seu detentor cumpre um dos seguintes requisitos para viajar sem restrições: ou já foi vacinado, ou se recuperou de uma infecção ou testou negativo para covid-19. Pode ser pedido por qualquer pessoa em uma dessas três situações, incluindo eventuais quarentenas.

O Certificado Digital Covid-19 estará disponível em duas versões, digital e papel, e será de acesso gratuito. Fica disponível numa língua nacional e em inglês e é válido em todos os países da União Europeia e do espaço Schengen. (Agência Brasil)

Vacina Novavax tem mais de 90% de eficácia em testes nos EUA

A empresa Novavax divulgou na segunda-feira (14) os resultados da última fase de testes da candidata à vacina contra a covid-19. O ensaio clínico, com base nos Estados Unidos (EUA), mostrou que a vacina é mais de 90% eficaz contra a doença e fornece proteção no caso das variantes.

O estudo incluiu 3 mil voluntários nos EUA e no México. A empresa vai pedir a autorização de emergência das autoridades de saúde norte-americanas e fará o mesmo em outros países no terceiro trimestre do ano.

A vacina candidata da Novavax foi mais de 93% eficaz contra as variantes predominantes de covid-19, que têm sido motivo de preocupação entre cientistas e funcionários de saúde pública, disse a empresa.

Durante os testes, a variante B.1.1.7, descoberta pela primeira vez no Reino Unido, se tornou a variante mais comum nos Estados Unidos.

A Novavax detectou também as variantes encontradas pela primeira vez no Brasil, na África do Sul e Índia entre os participantes do estudo, disse à Reuters o chefe de Pesquisa e Desenvolvimento da Novavax, Gregory Glenn.

A vacina foi 91% eficaz entre os voluntários com alto risco de infecção grave e 100% eficaz na prevenção de casos moderados e graves de covid-19. Foi aproximadamente 70% eficaz contra as variantes que a Novavax não foi capaz de identificar, disse Glenn.

"Em termos práticos, é muito importante que a vacina possa proteger contra um vírus que está circulando descontroladamente" entre as novas variantes, acrescentou.

A Novavax informou que a vacina foi geralmente bem tolerada entre os participantes. Os efeitos secundários incluíam dor de cabeça, fadiga e dor muscular e foram geralmente leves. Um pequeno número de participantes registrou efeitos colaterais descritos como graves.

A Novavax continua a caminho de produzir 100 milhões de doses por mês até o final do terceiro trimestre de 2021 e 150 milhões de doses por mês no quarto trimestre de 2021. (Agência Brasil)

Segundo o Ipea, é a primeira vez, que pesquisadores brasileiros fazem esse tipo de avaliação, que é utilizada para análise de conjuntura por órgãos institucionais internacionais como Federal Reserve Bank of San Francisco (nos Estados Unidos), Office for National Statistics (no Reino Unido), Australian Bureau of Statistics (na Austrália) e Eurostat (na União Europeia). De acordo com o Ipea, a construção do novo indicador contribui também para analisar a evolução da economia brasileira no contexto mundial.

José Ronaldo Souza Júnior disse que a intenção ao criar os indicadores foi avaliar o quanto

de capacidade produtiva existe no Brasil com a mão de obra disponível. "A gente consegue avaliar melhor a produtividade diferenciando trabalhadores em indicadores que ajudam a medir melhor a produtividade, como a escolaridade. Também consegue medir melhor o grau de ociosidade dessa mão de obra. Então, tem um desemprego alto, mas qual é o tamanho da ociosidade? Ociosidade que estamos falando é em termos de capacidade produtiva e tem que levar em consideração que há trabalhadores com níveis de escolaridade diferentes", afirmou. (Agência Brasil)

Famílias de renda mais baixa sofrem maior impacto da inflação em maio

O Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda voltou a ter, em maio, elevação em todas as classes de renda pesquisadas, mesmo com a desaceleração registrada em abril. As mais atingidas foram as famílias de renda muito baixa, com renda domiciliar abaixo de R\$ 1.650,50.

Para esta faixa, a inflação ficou em 0,92% em maio. Para as famílias de renda mais alta – entre R\$ 8.254,83 e R\$ 16.509,66 – o percentual não passou de 0,49% no mesmo período. Os dados foram divulgados na segunda-feira (14), no Rio de Janeiro, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

A habitação e os transportes foram os grupos que mais contribuíram para o avanço da inflação. Os principais focos de pressão inflacionária da habitação foram os reajustes de energia elétrica (5,4%), da tarifa de água e esgoto (1,6%), do gás de botijão (1,2%) e do gás encaçado (4,6%). Nos transportes, os aumentos da gasolina (2,9%), do etanol (12,9%) e do gás veicular (23,8%) influenciaram o resultado.

A queda de 28,3% no preço das passagens aéreas reduziu o impacto dos reajustes dos combustíveis para as famílias de renda mais elevada da população. O grupo saúde e cuidados pessoais, com alta de 0,11% em maio, e de 0,10% nas de renda mais baixa, também contribuiu para a alta da inflação. Dentro do grupo de saúde e cuidados pessoais, enquanto as famílias com renda mais baixa enfrentaram uma alta de 1,3% nos medicamentos, os mais ricos tiveram reajuste de 0,67% nos planos de saúde.

Maria Andréia Lameiras, autora do estudo e pesquisadora do Grupo de Conjuntura do Ipea, disse que o resultado de maio veio maior, como já era esperado, por conta do reajuste da energia elétrica que pesa muito para as famílias de renda mais baixa.

Além disso, ainda houve alta nas taxas de água e esgoto, no gás encaçado e botijão. "A gente já sabia que isso ia pesar mais

para as famílias de renda mais baixa. Fora isso, houve um pouco do aumento de medicamentos que bateu de novo em maio. Isso fez com que a inflação dos mais pobres ficasse bem mais alta do que a dos mais ricos", explicou em entrevista à Agência Brasil.

Interanual
De acordo com o indicador, na comparação interanual, todas as classes de renda foram atingidas por forte aceleração inflacionária. Segundo o Ipea, em maio de 2020, a pandemia impactou um grupo de bens e serviços gerando quedas de preços significativas, como a deflação na energia (-0,58%), combustíveis (-4,6%) e medicamentos (-1,2%), além dos recuos de 3,2% dos móveis, 0,58% do vestuário e 0,37% dos serviços de recreação.

No acumulado de janeiro a maio de 2021, tanto o segmento de renda mais baixa como o de renda mais alta, ambos registraram inflação de 3%. As maiores taxas nos primeiros cinco meses do ano, no entanto, foram notadas nas classes de renda média (3,5%) e renda média baixa (3,4%).

Já no acumulado de 12 meses, a inflação das famílias de renda muito baixa ficou em 8,9%, a dos mais ricos em 6,3%, ainda sob efeito das altas de 15,4% dos alimentos no domicílio e de 11,6% da energia elétrica. O reajuste de 47,5% dos combustíveis nos últimos 12 meses, para as famílias com renda mais baixa, explicou a parte do aumento.

"Embora no ano a inflação entre ricos e pobres esteja muito parecida em 3%, quando a gente olha em 12 meses, a inflação dos mais pobres dá uma aceleração porque saiu da conta mais do que passou, que foi muito baixa, e entrou agora maio de 2021 que foi muito alta. Então, em 12 meses a inflação das famílias de renda mais baixa acabou dando um salto e bate em quase 9%, enquanto a do outro segmento está girando em torno de 6%", afir-

mau Maria Andréia.

Expectativa
Ela disse, também, que em junho a inflação deve permanecer um pouco alta, como também na de 12 meses porque ainda haverá impacto de preços administrados e pressão do preço da carne sobre o índice, mantendo a influência na alimentação em domicílio.

A situação deve mudar a partir do segundo semestre, quando são esperados dois movimentos diferentes. O primeiro é uma desaceleração da inflação de 12 meses, porque haverá comparação com o segundo semestre de 2020, que teve meses de inflação muito alta, em contraponto com o que se espera das taxas que estão na inflação para o mesmo período de 2021, quando devem ser mais baixas. "Então, essa conta de 12 meses vai desacelerar", completou.

O outro movimento, segundo Maria Andréia, deve ter um ritmo um pouco mais rápido de desaceleração da inflação para as famílias de renda mais baixa, porque é esperada para o segundo semestre uma oferta maior de serviços. As famílias de renda mais alta é que vão ter maior influência desse setor.

"A gente sabe que os serviços batem mais na inflação dos mais ricos. Com a vacinação ganhando força e a economia voltando a dar uma girada em velocidade maior, esses serviços que foram tão afetados na pandemia como recreação, cuidados pessoais e de lazer vão começar a dar uma pressionada e essa inflação de serviços está ligada às famílias de renda mais alta. As taxas de 12 meses vão desacelerar, mas a desaceleração dos mais ricos vai acabar sendo freada por este aumento da inflação de serviços", informou.

Nos 12 meses, conforme a autora do estudo, ainda vão bater reajustes de preços administrados, como o novo aumento de gás de botijão anunciado pela Petrobras na sexta-feira, e a elevação dos valores de planos de

feitos até agora indicam um aumento muito grande de produtividade no período da crise da pandemia, o que é incomum em tempos iguais, com o IQT deixou claro que não houve esse aumento tão grande na produtividade e o que ocorreu foi maior participação de pessoas com mais escolaridade na mão de obra. "Na verdade está aumentando a produção do trabalhador porque a participação com formação melhor está maior", disse.

O estudo se baseia em dados da Pnad Contínua, elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do segundo trimestre de 2020, que corresponde ao início da série, até o primeiro trimestre de 2021, uma vez que a pesquisa de abrangência nacional investiga de maneira permanente características gerais da população relacionada à educação. Os resultados mostram também um crescimento médio de 2,31% ao ano na qualidade da população ocupada no mercado de trabalho brasileiro nesse período.

Ipea lança estudo inédito sobre mercado de trabalho

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) lançou na segunda-feira (14) um estudo com indicadores inéditos no Brasil sobre mercado de trabalho e produtividade. Um deles é o Índice de Qualidade do Trabalho (IQT), que analisa dados de escolaridade e de experiência da população ocupada do país.

De acordo com o estudo, a mudança de composição na população ocupada (PO) provocou o crescimento mais acelerado do indicador durante as fases de recessão, com crescimento de 2,7% ao ano entre o primeiro trimestre de 2014 até o quarto de 2016 e de 11,9% a.a. no período do quarto trimestre de 2019 ao segundo de 2020. Em contrapartida, nas fases de expansão econômica, os percentuais de crescimento médio ficaram entre 0,90% e 1,5% a.a., respectivamente.

Conforme o estudo, em períodos de crise há um avanço na proporção relativa de trabalhadores mais qualificados na população ocupada, em razão da maior

perda líquida de empregos para os menos escolarizados e com menor grau de experiência. Como resultado, em termos de capacidade produtiva, o efeito composição gera um aumento da qualidade das horas efetivamente trabalhadas no período.

Escolaridade

O estudo mostrou ainda que houve uma perda muito grande de horas trabalhadas na população de baixa escolaridade, o que não ocorre para quem tem escolaridade com nível superior, que não teve perda quando se compara o primeiro trimestre deste ano com o do ano passado e na verdade registrou alta. "Há uma recuperação bastante distinta também na economia, que com a recuperação acabou sendo melhor para a população com mais escolaridade do que da população com baixa escolaridade", disse o diretor de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Ipea e um dos autores do estudo, José Ronaldo Souza Júnior, em entrevista à Agência Brasil.

O diretor disse que estudos

SM Kart Competition continua batendo recorde com 208 pilotos

Os líderes do campeonato são Everton Carajalescow (Graduados), Eduardo Abrantes (Sênior), Evelyn Saizaki (Graduados Feminina), Raquel Ribeiro (Novatas Feminina), Carolina Fernandes (Estreantes Feminina), Kleber Bragato (Novatas Masculino), Henrique Dantas (Estreantes Masculino)



Largada da SM Kart Competition com mais de 30 karts

O SM Kart Competition é o campeonato de rental kart de maior sucesso em 2021, batendo o recorde de participantes a cada prova. Na terceira etapa, realizada pela primeira vez na temporada no Kartódromo de Interlagos, em São Paulo, foram nada menos do que 208 pilotos participantes.

Na abertura do campeonato o SM Kart Competition reuniu 127 pilotos no Kartódromo Granja Viana (Cotia/SP), e na segunda etapa, no mesmo local, já subiu para 173 concorrentes divididos em seis provas. Nesta terceira etapa, estreando no Kartódromo de Interlagos, já foram disputadas 10 baterias para suportar os 208 concorrentes.

Os vencedores de junho foram Everton Carajalescow (Graduados), Guto Oliveira (Sênior), Evelyn Saizaki (Graduados Feminina), Michele Nascimento (Novatas Feminina), Priscila Raposo (Estreantes Feminina 1), Carolina Fernandes (Estreantes Feminina 2), Erik Malavoy (Novatas Masculino 1), João Victor Abamonti (Novatas Masculino 2), Julcimar Amaral (Estreantes Masculino 1), Robin Drogat (Estreantes Masculino 2).

Após três etapas realizadas, os líderes do campeonato são Everton Carajalescow (Graduados), Eduardo Abrantes (Sênior), Evelyn Saizaki (Graduados Feminina), Raquel Ribeiro (Novatas Feminina), Carolina Fer-

nandes (Estreantes Feminina), Kleber Bragato (Novatas Masculino), Henrique Dantas (Estreantes Masculino).

A quarta etapa do SM Kart Competition será realizada dia 24 de julho, novamente no Kartódromo de Interlagos.

Os seis primeiros no campeonato da Graduados são: 1) Everton Carajalescow, 195; 2) Alberto Otazú, 179; 3) Rogério Cebola, 152; 4) Marcos Takuma, 124; 5) Rodrigo Oliveira, 117; 6) João Vitor Oliveira, 101.

Os seis primeiros no campeonato da Sênior são: 1) Eduardo Abrantes, 145; 2) Wanderley Borges, 142; 3) Guto Oliveira, 130; 4) José Wilton Jr, 124; 5) Wagner Botelho Paralta, 122; 6) Luiz Gouveia, 116.

As seis primeiras no campeonato da Graduadas Feminina são: 1) Evelyn Saizaki, 184 pontos; 2) Grazielle Gonçalves, 158; 3) Nathalia Bezerra, 135; 4) Laila Almeida, 130; 5) Lilian Maurici, 101; 6) Ana Paula Marquete, 83.

Os seis primeiros no campeonato da Novatas Feminina são: 1) Raquel Ribeiro, 178 pontos; 2) Damielli Gervataukas, 148; 3) Gabriela Bugallo, 145; 4) Michele Nascimento, 121; 5) Adelaide Conceição, 111; 6) Ana Paula Arroio, 96.

Os seis primeiros no campeonato da Estreantes Feminina

são: 1) Carolina Fernandes, 205 pontos; 2) Nidia Ayumi, 142; 3) Priscila Raposo, 130; 4) Ana Luiza Caropreso, 103; 5) Alexandra Caropreso, 103; 6) Denise Kiteke, 98.

Os seis primeiros no campeonato da Novatas Masculino são: 1) Kleber Bragato, 165 pontos; 2) João Vitor Abamonti, 129; 3) André Sgarbi Lolo, 128; 4) Kimi Morgan, 102; 5) Gabriel Fernandes, 101; 6) João Paulo Muraro, 100.

Os seis primeiros no campeonato da Estreantes Masculino são: 1) Henrique Dantas, 168 pontos; 2) Michel Soares, 111; 3) Gustavo Amorin, 94; 4) João Marcos Santana, 84; 5) William de Lucia; 83; 6) Marcelo Camacho, 80.

O SM Kart Competition tem apoio da AKSD Albarcel, Alpie Escola de Pilotagem, Alvorada, Bar Lounge 97, Box4cars, Centoeez Design, Directa Imóveis, Divando com Andy Fanni, DKR Luvas, Dra Deise Mitaki, Floricultura Jardim dos Amores, Gozi, Grakap, Gym Free, Harderthan, Integrité Farmácia de Manipulação, Karlinha Bolos, KGV Race Tracks, Loba Eventos, Meg Star Speedwear, Padaria Karol 97, Paulistânia Larger Puro Malte, PFox Informática, School Fighter, SM Renovadora de Veículos, Surah Korean Cuisine, TriploNet, WVS Secret, Zio Vito Pizza & Pasta.

Brasil alcança performance consagrada na Ginástica Rítmica

Ginastas brasileiras conseguiram cinco dos seus ouros que estavam em jogo na GR no domingo



Seleção Brasileira de Ginástica Rítmica de Conjunto

Sem tensão depois da sua conquista da vaga olímpica, a Seleção Brasileira de Conjunto mostrou um enorme potencial, já pensando no sonho de classificação para uma final de Jogos Olímpicos, e conquistou dois ouros nas finais de cinco bolas e mista.

Nas cinco bolas, o Brasil alcançou uma pontuação muito alta: 40.250, o que lhe deu a medalha de ouro com sobras. Pela primeira vez neste ciclo olímpico, um conjunto das Américas alcança a casa dos 40 pontos. O México, com uma série muito bem executada, alcançou 39.300. O bronze ficou com a equipe dos Estados Unidos (36.100).

Na final da série mista (dois pares de maças e três arcos), o Brasil apresentou uma performance ainda melhor do que a da véspera, que valera a classificação olímpica. Com um lançamento ainda mais preciso dos aparelhos, a equipe comandada pela técnica Camila Ferezin recebeu a nota 36.650. Na véspera, havia registrado 35.950. Já o México, que igualou, neste domingo, a nota que o Brasil havia alcançado no sábado (35.950), novamente saiu com a prata, depois de entrar com um recuso.

Os Estados Unidos, que também competiram mais soltos – o ouro da Ucrânia no Europeu acabou classificando as norte-americanas para Tóquio – conseguiram o bronze, com 33.200.

Individual. Nas disputas individuais, o Brasil também teve excelente desempenho nas finais por aparelhos. Na bola, as donas da casa fizeram uma dobradinha: Bárbara Domingos conquistou o ouro, com 23.300. Em segundo lugar, com uma série praticamente perfeita, Natália Gaudio registrou 23.250. O pódio foi completado pela norte-americana Alexandria Kautzman (21.250).

No arco, a mexicana Karla Diaz, que conquistou bronze na fita nos Jogos Pan-Americanos foi a melhor: 21.850. Bárbara, que vinha muito bem, apresentou dois desequilíbrios e ficou com a prata, ao somar 21.250. A jovem Lennox Hopkins-Willins, dos EUA, obteve o bronze (20.950).

Bárbara teve seu momento de mais intenso brilho nas maças. Com uma série difícil, ela conseguiu fazer uma apresentação praticamente cravada, e alcançou a nota mais alta de todo o fim de semana no individual: 24.000. Com uma execução muito boa e cheia de energia, a argentina Sol Fainberg conquistou a medalha de

prata nas maças (21.050). O bronze coube à mexicana Karla Dias (20.900), apesar de ter perdido o aparelho em um momento. Natália Gaudio obteve a quinta melhor nota (19.750).

Na fita, Natália se consagrou. Numa série com alto grau de dificuldade e muito bem executada, a ginasta capixaba sobrou e ficou com o ouro (20.650). Bárbara, que tem uma série muito empolgante, movida a samba, teve problemas na execução e acabou ficando com a quarta colocação (18.850). Foi o único aparelho em que ela não conseguiu medalha.

A norte-americana Victoria Kobelev, com uma execução muito competente, assegurou a medalha de prata. Um recurso de sua treinadora foi fundamental para que ela pudesse ultrapassar a argentina Sol Fainberg, que obteve 19.250 e conquistou o bronze. Kobelev chegou a 19.300.

Bárbara saiu da Arena Carioca 1 já fazendo projeções para o futuro. "Nosso sonho não acabou. Tóquio me deixou com um gostinho de quero mais. Tenho certeza de que vou estar em Paris-2024 e o trabalho começa já. Eu já sabia, mas agora tenho a convicção de que posso ter uma vaga olímpica". A ginasta paranaense explicou com o fez para se recuperar do baque da perda da vaga olímpica, na véspera, para a mexicana Rut Castillo. "Tem dias em que a gente está para disputar uma vaga, e era assim que a Rut estava ontem (sábado). Eu sabia que hoje eu poderia sair com quatro medalhas no peito. Faltei uma, né? Mas a nota 24.000 que tive nas maças compensa".

Natália Gaudio também assimilou bem a vitória de Rut no sábado. "Graças a Deus fechei com chave de ouro a minha participação, com essa vitória na série de fita, que está fluindo bem melhor do que a outra. A gente estreou essa série aqui no Pan", disse a atleta. "Nosso esporte é assim mesmo. Temos 1m30 para apresentar o que treinamos por anos e anos, e às vezes não conseguimos fazer o nosso melhor. Mas este ano teremos mais etapas de Copa do Mundo e o Mundial, e já vi que estamos bem preparados. Eu sei que dei o meu máximo, treinei muito. Se não deu, é porque Deus sabe o momento de cada um. A Rut era uma grande inspiração para mim, desde quando eu era juvenil. Lembro dela nos Jogos Pan-Americanos de 2007, veja há quanto tempo ela está aí. É um exemplo de longevidade".

Endurance: Toyota usa parada a menos para vencer em Portimão

Time de André Negrão liderou a 8 das 8 horas de competição e obteve novo pódio no Mundial

Depois de conquistar a pole position no sábado, a equipe Alpine, do brasileiro André Negrão e os franceses Matthieu Xavieire e Nicolas Lapierre, liderou as quatro primeiras das oito horas que compuseram a segunda etapa do Campeonato Mundial de Endurance (WEC), neste domingo, em Portugal. Mas este desempenho não foi suficiente para superar em Portimão a vantagem técnica dos Toyota GR010 Hybrid conduzidos pelos trios Sébastien Buemi/Kazuki Nakajima/Brendon Hartley e Mike Conway/Kamui Kobayashi/José María López que, além de tudo, também competiam em sua pista de testes.

O motor híbrido e a tração 4x4 garantiram aos bólidos japoneses a estratégia decisiva de fazer uma parada a menos nos boxes, o que não pôde ser superado pelo trio integrado pelo piloto de Campinas (SP). A vitória da Toyota, atual campeã, foi a de número 32 em 100 corridas disputadas pela marca japonesa no WEC. A Alpine realizou em Portimão sua segunda corrida na categoria Hypercars, a principal,

onde rivaliza com a Toyota. Até o momento o time francês registrou um segundo lugar na primeira etapa, Spa (Bélgica), e o terceiro lugar em Portugal.

"Além de conhecer essa pista como ninguém, eles também têm um carro que consome menos gasolina e por isso pode fazer menos paradas de box", conta Negrão, que terminou no terceiro lugar e subiu pela segunda vez ao pódio na temporada. "O Toyota vencedor, na verdade, fez sete paradas e nós, nove – ou seja pararam duas vezes a menos. Diante disso acho que fizemos um ótimo trabalho. Enquanto essa vantagem não foi utilizada, na primeira metade da corrida, nós fomos muito competitivos e lideramos a prova. Mas todo mundo sabia que era uma luta muito difícil de vencer", concluiu André, que é terceiro colocado no campeonato com 41 pontos.

Mais brasileiros – Os brasileiros das classes GT tiveram desempenhos distintos. Daniel Serra terminou a corrida com a segunda colocação na LMGT-Pro, completando, ao lado de Miguel Molina, o 1-2 da AF Cor-



O Alpine largou na frente e liderou as 4 primeiras das 8 horas de prova

se, time que venceu com Alessandro Pier Guidi e James Calado. Na LMGT-Am, Marcos Gomes e Augusto Farfus foram os quartos colocados com o Aston Martin Vantage: AMR da equipe oficial de fábrica. Já Felipe Fraga foi o oitavo com o Aston Martin preparado pela TF Sport.

As equipes do Mundial de Endurance voltam à pista no próximo dia 18 de julho, para as 6

Horas de Monza, válidas pela terceira etapa da competição. Confira a pontuação dos três primeiros da categoria Hypercars:

1º - Brendon Hartley (NZL)/Kazuki Nakajima (JAP)/Sébastien Buemi (SUI) - 63 pontos;

2º - José María López (ARG)/Kamui Kobayashi (JAP)/Mike Conway (ING) - 42;

3º - André Negrão (BRA)/Matthieu Xavieire (FRA)/Nicolas Lapierre (FRA) - 41.

Liga das Nações

Brasil faz primeiro jogo da quarta rodada contra Eslovênia

Brasileiros jogaram contra os eslovenos às 14h30 desta terça-feira, em Rimini, na Itália. SporTV 2 transmitirá ao vivo

A seleção brasileira masculina de vôlei, líder da Liga das Nações, voltará à quadra nesta terça-feira (15) pela quarta rodada da competição. O time verde e amarelo jogará contra a Eslovênia, às 14h30, em Rimini, na Itália. O SporTV 2 transmitirá ao vivo. O Brasil busca um título inédito. Na última edição do campeonato, em 2019, os brasileiros terminaram em quarto lugar.

Na classificação geral, o Brasil aparece na liderança isolada, com 24 pontos (oito vitórias e uma derrota). Adversário dos brasileiros nesta terça-feira, a Eslovênia está na quarta colocação, com 19 pontos (sete resultados positivos).

O treinador Carlos Shwanke,



Seleção masculina é a líder da competição

que dirige o time enquanto Renan se recupera de uma interna-

ção de COVID-19, comentou sobre a expectativa para o duelo

contra a Eslovênia.

"Desde ontem estamos nos preparando para essa partida como se fosse uma final. Vamos enfrentar um adversário direto na pontuação e briga pelo G4. A Eslovênia é um time perigoso que conquistou vitórias importantes ao longo do campeonato. Estamos focados na expectativa de pressioná-los desde o início com nosso saque e ataque. O Brasil vem adquirindo um volume de defesa bem consistente e esperamos continuar nessa evolução", analisou Carlos Shwanke. Na terceira rodada da competição, a seleção masculina venceu as três partidas por 3 sets a 0 contra, respectivamente, Holanda, Bulgária e Polônia.

O SEGREDO PARA IR NA CONTRAMÃO DA CRISE

Recupere impostos para os seus clientes e lucre com isso, entre em contato para saber mais:

Bruno Oliveira - (11) 98840-8473



Cuidados para prevenir a Covid 19:

- Use máscaras - Lave bem as mãos - Evite aglomerações

Ministério da Saúde lança campanha de doação de sangue

**MAURICIO
PICAZO
GALHARDO**



PEQUENOS

Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Goiás e Mato Grosso do Sul podem ser atingidos por uma forte seca entre os meses de junho e setembro, de acordo com o Sistema Nacional de Meteorologia (SNN). O alerta meteorológico não preocupa somente o setor de energia, mas também os produtores do agronegócio dos cinco estados. Para Keli Pereira de Oliveira, professora do Master em Gestão e Marketing do Agronegócio da ESPM Porto Alegre, a escassez hídrica atingirá todos os portes de produtores.

ENERGIA

A cana-de-açúcar é a principal fonte de energia renovável do país segundo o Balanço Energético Nacional (BEN) 2021. A publicação da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) mostra que a biomassa de cana representa 19,1% da oferta instalada de energia (OIE) ou 39,5% de toda a energia renovável utilizada no Brasil. Isoladamente, a cana-de-açúcar já posiciona o país como referência global em energias limpas, contribuindo para uma participação acima da média mundial, de 13,8% de renováveis na matriz.

TOMATE

Fatores como luminosidade, qualidade do solo, clima e resistência às doenças podem influenciar diretamente no cultivo de tomates. Elementos que o produtor deve considerar ao buscar o material que melhor se encaixa na sua propriedade. Por isso, pensando nas diversas realidades existentes no País e para garantir produtividade e qualidade ao agricultor, a Topseed Premium, linha de sementes de alta tecnologia da Agristar do Brasil.

TRIGO

Pesquisa associou boa genética e manejo eficiente e comprovou ser possível gerar renda no inverno com a cultura do trigo. Estudo conduzido pela Embrapa Trigo (RS) e a Rede Técnica Cooperativa (RTC/CCGL) no Rio Grande do Sul mostrou que a associação entre genética de qualidade e manejo eficiente da cultura do trigo é capaz de reduzir os custos de produção em aproximadamente R\$ 400,00/ha sem prejudicar o potencial produtivo dos grãos.

AMPARO

Câmara dos Deputados aprova projeto que trata de medidas emergenciais de amparo aos agricultores familiares. O projeto prevê o auxílio emergencial rural de R\$ 3 mil, divididos em até 5 parcelas de R\$600 para agricultores familiares. Foi aprovado no Plenário da Câmara dos Deputados, a relatoria foi do deputado Zé Silva (SD-MG).

NATUREZA

A preservação do meio ambiente é um dos pilares do agronegócio. Além de ser mais rentável ao produtor, os países compradores exigem essa medida mais ecológica. De acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), até 2018 os agricultores e pecuaristas destinavam à preservação da vegetação nativa o equivalente a mais de um quarto do território nacional.

PORTUGUESA

Participantes de pequenas e médias empresas do setor de alimentação de Países Africanos de Língua Portuguesa e do Brasil se reuniram no Diálogo Pequenas Empresas: Uma Boa Alimentação para Todos – Brasil e África Subsariana, cujo objetivo foi proporcionar um espaço para a troca de ideias e experiências sobre como esses negócios podem contribuir significativamente para melhorar os sistemas alimentares.

FORTALECIMENTO

Citando lições aprendidas com a pandemia COVID-19 e recentes interrupções na cadeia de abastecimento, o Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) anunciou planos para investir mais de US \$ 4 bilhões para fortalecer cadeias de abastecimento críticas por meio da iniciativa Build Back Better. O novo esforço fortalecerá o sistema alimentar, criará novas oportunidades de mercado, enfrentará a crise climática.

CLIMA

As condições climáticas adversas registradas durante o cultivo da segunda safra afetaram as estimativas de produtividade nas lavouras. Com isso, a expectativa é que a produção atinja 262,13 milhões de toneladas no período 2020/2021, segundo o 9º Levantamento da Safra de Grãos, divulgado, pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

DESPERDÍCIO

Iniciativas brasileiras visam provocar mudança de hábitos no consumo alimentar. O Brasil tem ajustado sua legislação sobre doação de alimentos, o papel dos bancos de alimentos e realização de ações de comunicação para mudança comportamental dos cidadãos em relação ao consumo consciente. Esses foram os pontos principais levantados por representantes oficiais do país ao workshop dos países do G-20.

EDITOR

O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 64 anos, é paulista do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior: na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, e agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é autor do quadrinho semanal Agro-Cartoon, publicado no site: www.agro-cartoons.blogspot.com.br. E-mail: mauricio.picazo.galhardo@gmail.com

AGRO CARTOON

PICAZO

CÂMARA DOS DEPUTADOS APROVA PROJETO QUE TRATA DE MEDIDAS EMERGENCIAIS DE AMPARO AOS AGRICULTORES FAMILIARES



DESENHOS: REPRODUÇÃO / INTERNET CANSTOCKPHOTO

FACEBOOK.COM/MAURICIO.PICAZO

Com o lema Doe Sangue Regularmente - com a Nossa União a Vida se Completa, o Ministério da Saúde lançou na segunda-feira (14) uma campanha para incentivar a população a doar sangue regularmente. O objetivo é incrementar o estoque de sangue do país, que teve uma redução de 10% desde o início da pandemia de covid-19. O lançamento ocorre na data em que se comemora o Dia Mundial do Doador de Sangue.

Em 2019, foram realizadas 3.271.824 coletas de sangue no país e em 2020 o número caiu para 2.958.665. Segundo o ministério, a redução se deu em razão da diminuição na circulação de pessoas por conta da covid-19. Apesar da redução, a pasta não registrou desabastecimento.

Mesmo assim, durante a pandemia o ministério teve que acionar o Plano Nacional de Contingência de Sangue que possibilitou o remanejo de bolsas de sangue entre os estados conforme a demanda e oferta em cada local. Nove estados fizeram solicitações e foram atendidos: São Paulo, Minas Gerais, Piauí, Pernambuco, Sergipe, Amapá, Rondônia, Paraná e Santa Catarina.

Em média, a disponibilização do sangue para o destino final leva até oito horas, considerando a maior distância entre o estado solicitante e o que doa. Neste ano, até o dia 14 de março foram coletadas 734.247 bolsas de sangue no país. Durante o lançamento da campanha, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, lembrou que todo a manu-

tenção do abastecimento dos hemocentros é possível graças à existência do Sistema Único de Saúde (SUS).

“Vamos aproveitar essa oportunidade não só para reafirmar as ações de enfrentamento à pandemia, mas também a necessidade contínua de cumprir o preceito constitucional da saúde como direito fundamental”, afirmou o ministro.

Para doar sangue, é preciso ter de 16 a 69 anos, desde que a primeira doação tenha sido feita até 60 anos (menores de 18 anos devem apresentar consentimento formal do responsável legal); pesar no mínimo 50 quilos; e estar alimentado. No dia da coleta, o doador não deve ingerir alimentos gordurosos antes da doação; deve ter dormido pelo menos seis horas nas últi-

mas 24 horas; e apresentar documento oficial de identificação com foto.

Uma única doação de sangue, de 450 mililitros, é suficiente para salvar a vida de até 4 pessoas. Além disso, essa quantidade é reposta no organismo em 24 horas.

A campanha deste ano também vai lançar mão do auxílio da tecnologia, por meio do Facebook. Basta acessar a página para se cadastrar como doador de sangue.

O ministro lembrou ainda que a doação voluntária de sangue, além de um ato de amor é um compromisso com a vida. “Vamos nos unir para mantermos nos nossos bancos de sangue reservas suficientes para atender a população brasileira”, pediu o ministro. (Agência Brasil)

Quatro em cada dez alunos pensaram em parar os estudos devido à pandemia

Em 2020, com então 15 anos de idade, a estudante do ensino médio Leticia de Araújo Alves Meira teve que tomar uma decisão difícil: considerava uma aluna aplicada, ela resolveu interromper os estudos. Moradora de Valparaíso de Goiás, a cerca de 40 quilômetros de Brasília, a adolescente sentia que não estava assimilando o conteúdo do 2º ano da rede pública de ensino.

“Estava achando muito complicado acompanhar as aulas remotas. Era atividade atrás de atividade, e poucos conteúdos, webaulas, para tirar dúvidas. Era desproporcional. E, muitas vezes, só éramos avisados em cima da hora. Tudo isso acabou me desmotivando”, contou Leticia à Agência Brasil.

Ao conversar com a família e concluir que, a longo prazo, o melhor seria refazer o 2º ano, Leticia entrou para um grupo que jamais pensara integrar: o dos jovens que interrompem os estudos antes de concluí-los. Grupo que cresceu devido à pandemia, segundo constatou a 2ª edição da pesquisa Juventudes e a Pandemia do Coronavírus.

Realizada pelo Conselho Nacional de Juventude (Conjuve) com 68.144 jovens de todo o país, a pesquisa identificou que mais da metade (56%) dos jovens de 15 a 29 anos que estão atualmente afastados das aulas do ensino médio ou superior interromperam seus cursos durante a pandemia. Além disso, quatro em cada dez entrevistados afirmaram ter pensado em desistir dos estudos devido aos

impactos da covid-19 em suas rotinas. As respostas foram colhidas entre os dias 22 de março e 16 abril, com a perspectiva de identificar os impactos da pandemia para os cerca de 50 milhões de jovens brasileiros, segmento que representa aproximadamente 1/4 da população brasileira.

Entre os entrevistados de 18 a 29 anos que interromperam os estudos, a principal causa foi financeira. O que reflete na constatação de que, enquanto na primeira edição da pesquisa, divulgada em junho de 2020, o percentual de jovens que responderam trabalhar formal ou informalmente para complementar a renda familiar estava na faixa dos 23%, na atual edição eles somaram 38% do total – índice ainda maior entre os entrevistados negros, entre os quais o percentual chega a 47% dos participantes.

No geral, contudo, pesam também as dificuldades de se organizar e de acompanhar as aulas remotas, o ritmo do ensino afetado principalmente aos mais jovens (15 a 17 anos), que se queixaram de não aprender o suficiente ou de não gostarem dos conteúdos transmitidos.

“Muitos colegas falavam que não estavam conseguindo acompanhar o ritmo do ensino remoto. Estavam em grupos online de estudantes e de pais de alunos que precisaram de apoio, de conversar sobre as dificuldades, e é sempre a mesma coisa: tem os que não tem suporte técnico necessário; os estudantes que têm necessidades especiais e precisam de auxílio; os

que não conseguem acompanhar o ritmo das atividades”, exemplificou Leticia.

A maioria (47%) dos entrevistados que interromperam os estudos considera que a ação mais eficaz para atrair os estudantes de volta às salas de aula é vacinar toda a população. Além disso, 36% deles também apontaram a necessidade de o Poder Público oferecer políticas públicas que garantam uma renda básica aos jovens, seja por meio da concessão de bolsas de estudo, seja pela renda emergencial – preocupação que aumenta na mesma proporção da faixa etária dos entrevistados.

Entre os entrevistados que interromperam os estudos, 8% disseram que não planejam voltar a estudar, mesmo depois que a pandemia estiver sob controle. E os que continuam estudando afirmam que a maior motivação para superar os contratempos vem da preocupação com o futuro: 23% dos entrevistados afirmaram querer ter um bom currículo para conseguir ingressar no mercado de trabalho. A expectativa quanto a um futuro melhor é maior (57%) entre as mulheres que seguem estudando do que entre os homens (50%), da mesma forma que é maior entre os mais jovens (15 a 17 anos).

Leticia representa bem este grupo. No início do ano, decidiu retomar os estudos, mesmo que remotamente. Mais uma vez, a preocupação com o futuro a motivou a, junto com a família, tomar uma nova decisão difícil: recomear o ensino

médio do zero – mesmo após ter conseguido ser aprovada nas provas de recuperação, o que lhe permitiria estar frequentando as aulas do 3º ano se não tivesse trocado de escola.

“No fim do ano passado, a direção da minha antiga escola entrou em contato, sugerindo que eu fizesse as provas de recuperação. Eu fiz as provas online e fui aprovada. Só que eu não estava confortável com aquilo, pois sabia que meu segundo ano não tinha rolado. Eu tinha perdido praticamente todo o conteúdo”, explica a jovem, que decidiu se matricular no Instituto Federal de Brasília (IFB) para fazer um curso técnico junto com todo o ensino médio. “Como quero prestar vestibular para uma boa faculdade, vi que era melhor recomendar do primeiro ano e rever todo o conteúdo do ensino médio. Fui, estou aproveitando para fazer um curso técnico profissionalizante.”

Segundo o presidente do Conselho de Defesa do Barão, as consequências da pandemia para a formação dos jovens serão sentidas por algum tempo mesmo. “A situação é grave. Precisamos, urgentemente, de ações concretas, com real capacidade de promover mudanças, atendendo às demandas dos jovens que estão apresentando perspectivas de futuro”, sustenta Barão, enfatizando que os desafios não se limitam ao campo da educação.

O relatório completo da pesquisa pode ser consultado na página da plataforma Atlas da Juventude, na internet. (Agência Brasil)

Sistema penitenciário é “tragédia humanitária”, diz Gilmar Mendes

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse na segunda-feira (14) que o sistema carcerário representa “uma das maiores tragédias humanitárias da história do Brasil”, e que o encarceramento em massa das últimas décadas agrava ao invés de solucionar o problema da violência e da segurança pública.

“Temos um sistema penitenciário extremamente custoso, desumano, degradante e ineficiente, que somente serve para denegrir pessoas ou inseri-las no mundo organizado do crime”, disse o ministro em audiência pública para discutir formas de garantir a fiscalização do sistema penitenciário brasileiro, no Supremo.

Gilmar Mendes disse que a recente onda de violência em Manaus “comprova essa situação, já que as informações preliminares indicam que as ordens de ataques a ônibus, prédios públicos e à população têm partido de dentro dos presídios”.

Gilmar Mendes é relator de um habeas corpus coletivo em que a Segunda Turma do Supremo concedeu prisão domici-

lar a todos os detentos que são pais ou responsáveis por crianças menores de 12 anos ou deficientes. A condição é que não tenham praticado crimes mediante violência ou grave ameaça e contra os próprios filhos ou dependentes. Segundo o ministro, há cerca de 32 mil presos beneficiados.

A Segunda Turma aprovou a realização da audiência para esclarecer dúvidas e dificuldades no cumprimento dessa decisão, diante de notícias de reiterado descumprimento da medida.

Ao abrir o debate, Gilmar Mendes citou o relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre o Sistema Carcerário, realizada pela Câmara dos Deputados em 2009, que concluiu que “os presos no Brasil, em sua esmagadora maioria, recebem tratamento pior do que o concedido aos animais: como lixo humano”.

“Há diversos e fatídicos exemplos de violências físicas, psicológicas e sexuais, de depósito de pessoas em condições insalubres, do sofrimento de prática de torturas e maus-tratos, com a dominância

dos ambientes prisionais pelas facções criminosas”, disse o ministro.

Audiência Pública

A declaração de Mendes foi feita durante uma audiência pública na segunda-feira feita pelo STF para debater a situação do sistema penitenciário brasileiro. A discussão foi motivada pelo julgamento de um processo em que a Segunda Turma da Corte decidiu conceder prisão domiciliar a detentos que são pais ou responsáveis por crianças menores de idade ou deficientes.

A diretora-geral do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), Tânia Maria Mattos Ferreira Fogaça, disse que houve uma evolução após a decisão do Supremo que reconheceu o estado de coisas insustentável no sistema penitenciário, em 2015. “A população privada de liberdade sofreu um decréscimo, tivemos um acréscimo no número de vagas geradas no ano passado. Geramos mais de 20 mil vagas, apenas com verbas do governo federal, e também tivemos uma redução do déficit carcerário”, disse.

Segundo a juíza Débora Valle de Brito, representante da Associação de Juizes Federais (Ajufer), os presídios estaduais também receberam atenção da Justiça Federal por abrigarem os presos que estão sob custódia dos juizados federais. Segundo a magistrada, as medidas determinadas pelo STF estão sendo cumpridas, como a realização das audiências de custódia.

“Tanto a magistratura federal quanto a estadual estão aplicando medidas de substituição das penas, de concessão de liberdade. Nós temos um grande número de penas alternativas em execução. A maioria das novas execuções que se iniciam na Justiça Federal são de penas alternativas”, disse.

Em 2015, o STF proibiu o Poder Executivo de contingenciar verbas do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen), reconhecendo o estado de coisas inconstitucional. Além disso, a Corte determinou a realização das audiências de custódia, nas quais o magistrado avalia a necessidade de manter um acusado em prisão preventiva. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos